

alg de minhas
 Ninguém
 que se mal
 fôdeitar o bono
 E unde ha festa e riso
 A dor também e malha
 Bem estiverem os baleados
 Até a proximidade pedras
 Lembrança de viver renascendo
 Manda D. de Deus

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier na noite de 15/7/2000, no Grupo Espírito da Prece - Uberaba.)

Evolução

Todos nós estamos pela Terra, a nossa morada, em maior evolução.

Luta de classes lamentos e sofrimentos.

Entre os grupos sociais, os fatos mais violentos que se nos fazem amarga provação...

Alma querida, nunca te digas infeliz entre os felizes;
Progresso custa lágrimas e crises.

E teu corpo é sublime santuário em que vives e moras.
Em que o trabalho se te é fonte de incentivo e sólida alegria;

Em que o Senhor te concede o pão de cada dia entre as turvas...

E se Guerra nos agredir, da qual nada sabemos, Guerra que nunca desejamos e da qual nós não cremos, mas que um dia pode acontecer...

Então demonstremos a fé que nos conduz,
Trabalharemos, serviremos, compreendemos e perdoamos...

Praticando os ensinos sagrados de Jesus.

Cornélio Pires

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírito da Prece em 20/06/98 na noite em Uberaba - MG)

Evolução

Todos nós estamos nessa Terra,
a nossa moradia, em maior
evolução:

Luta de classes, lamentos e sofrimen-

to. Entre os homens sociais, os botos

mais violentos que se nos

batem amarga paixão...

Alma guenada,
nunca te digas infeliz entre

os infelizes;
Progresso custa lágrimas e

risos. E tem consigo a sublime aca-

tução em que vives e morras.

Em que o trabalho se é fonte

de alegria e de alegria,

é em que o trabalho te concede o

país de cada dia entre as auroras...

E se guenar uns agradecido

de qual nada sabemos, ja que

que ameaça desejamos e da qual

não queremos, mas que um

dia pode acontecer...

Então devemos treinar a fé

que nos conduz,
Trabalhando e servindo,
compreendendo, e perdendo
grandes amores...

Praticando o ensinado
sagradão da gema.

Correio Tríplice

Página recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na Gravação Espiritual da Prece em 20/6/98, da noite em Uberaba.